

Comunicado de Imprensa

22 de setembro de 2020



Serviço de Intervenção Ambiental Customizado (SIAC)

LIPOR, Escola dos Serviços da Póvoa de Varzim e Câmara Municipal da Póvoa de Varzim assinam Carta de Compromisso

Mais de 100 toneladas de resíduos entregues para reciclagem e valorização orgânica

No âmbito do Projeto de Sustentabilidade desenvolvido pela Escola dos Serviços da Póvoa de Varzim (ES) foi hoje, dia 22 de setembro, assinada entre esta Instituição, a LIPOR e o Município da Póvoa de Varzim uma Carta de Compromisso que tem como principal objetivo a promoção da sustentabilidade e a disseminação de boas práticas ambientais, designadamente no âmbito da correta gestão dos resíduos urbanos gerados nas suas instalações.

Esta assinatura da Carta de Compromisso representa a formalização da cooperação estratégica que tem vindo a ser desenvolvida entre os diferentes parceiros com vista à obtenção, pela Escola dos Serviços, da Certificação "Coração Verde LIPOR".

Esta Carta Compromisso concretiza assim a união de esforços com vista a:

- Definir um conjunto de boas práticas orientadoras que contribuam para afirmar as práticas de sustentabilidade da ES da Póvoa de Varzim;
- Traçar uma visão estratégica para a correta gestão de resíduos, corporativamente responsável, para toda a Comunidade da ES da Póvoa de Varzim;
- Reconhecer as boas práticas adotadas e conduzir a ES à Certificação “Coração Verde LIPOR”.

O Serviço de Intervenção Ambiental Customizado (SIAC) da LIPOR é o resultado da experiência de desenvolvimento de diversas iniciativas de otimização dos processos de gestão de resíduos em organizações diversas que podem ser adaptadas a novas realidades promovendo mudanças duradouras e resultados muito positivos.

O processo de desenvolvimento de todo o projeto e a implementação de ações concretas no terreno e junto da Comunidade da ES, teve início já em janeiro de 2019, traduzindo-se nos seguintes indicadores:

- Monitorização da evolução quantitativa e qualitativa da fração multimaterial, nomeadamente dos resíduos de embalagens de plástico/metálico e de vidro, papel/cartão e resíduos alimentares;
- Entrega de cerca de 102 toneladas de resíduos para reciclagem e/ou valorização orgânica;
- Eliminação de mais de 60 pontos de equipamentos excedentes e destinados a acolhimento da fração lixo e reorientação e criação de cerca de 50 pontos colocados em zonas estratégicas para acolhimentos de resíduos recicláveis;
- Participação de cerca de 450 militares em ações de sensibilização direta;
- Intervenção direta dos técnicos da Lipor e do município com mais de 30 horas de trabalho (diagnóstico, implementação e acompanhamento).

A ES da Póvoa de Varzim é hoje um exemplo de como os organismos do Exército Português também podem ser uma referência de sustentabilidade.



Para mais informações contactar:

Sónia Pereira | sonia.pereira@lipor.pt | 939 770 271

Fátima Nogueira | fatima.nogueira@lipor.pt | 910 738 139

Portal LIPOR: www.lipor.pt



Para mais informações:
 Departamento de Educação, Comunicação e Marketing
 229 770 100
www.lipor.pt

Sobre a LIPOR

A **LIPOR** é a entidade responsável pela gestão, valorização e tratamento dos resíduos urbanos produzidos pelos Municípios associados: Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde.

A **LIPOR trata** anualmente cerca de **500 mil toneladas de resíduos urbanos** produzidos por **1 milhão de habitantes**. Sustentada nos modernos conceitos de gestão de RU, a LIPOR desenvolveu uma estratégia integrada de valorização, tratamento e confinamento dos RU, baseada em três componentes principais: Valorização Multimaterial, Valorização Orgânica e Valorização Energética, complementadas por um Aterro Sanitário para receção dos rejeitados e de resíduos previamente preparados.

Ao assumir de forma clara que a gestão de resíduos é realizada na ótica do recurso, a LIPOR firma todos os esforços na sua valorização mais adequada, abordagem esta que tem por base a projeção de um **modelo circular de negócios**, e é sustentada por projetos demonstrativos das **práticas circulares de suporte**. A atuação da Organização permite consolidar um posicionamento que se preconiza pela criação de valor no ciclo produtivo, caracterizado pela reintrodução do “resíduo” como “recurso” na cadeia de valor.

A nível nacional, a LIPOR pretende ser impulsionadora da temática da Economia Circular, através da partilha de novas estratégias e procura de soluções mais eficazes.



Para mais informações:
Departamento de Educação, Comunicação e Marketing
229 770 100
www.lipor.pt

Sobre a Escola dos Serviços

A Escola dos Serviços assenta a sua missão em duas vertentes estruturantes; a Formação e o Encargo Operacional.

Na vertente da Formação, concebe e ministra cursos nas áreas do Apoio de Serviços, nomeadamente nas áreas de saber do Serviço de Administração Militar, do Serviço de Material, do Serviço de Transportes e do Serviço de Pessoal e Secretariado, promovendo a valorização e o incremento das competências dos recursos humanos do Exército através de uma formação qualificada, credível, profissional e de referência.

Na vertente do Encargo Operacional, treina e prepara a sua Companhia de Reabastecimento de Serviços para prestar apoio à Componente Operacional do Sistema de Forças do Exército, apoio às Forças Nacionais Destacadas, bem como Apoio Militar de Emergência, enquadrada pelo Plano de Apoio Militar de Emergência do Exército, pelo que disponibiliza meios de Reabastecimento e Serviços, tais como reabastecimento de víveres, água potável, combustíveis e lubrificantes, assim como serviços de confeção e distribuição de alimentação, fabrico de pão, banhos, latrinas, lavandaria e produção e distribuição de energia elétrica, em apoio à Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil cujo empenhamento se materializa em situações de calamidade ou catástrofe, nomeadamente, em ações de apoio na prevenção e combate aos incêndios florestais, na disponibilização de equipamentos e apoio logístico às populações em risco, com vista à melhoria e bem-estar das populações em todo o país.

Sobre o Município da Póvoa de Varzim

Com a realidade do país ainda muito longe das recomendações europeias em matéria de reciclagem, os municípios da área da LIPOR (e, de entre eles, particularmente a Póvoa de Varzim) são casos raros de sucesso na implementação das boas práticas ao nível da separação multimaterial dos resíduos.

Envolvendo um crescente número de cidadãos (ou seja, fazendo do gesto doméstico da separação um ato de participação cidadã no processo de encaminhamento para reciclagem, diminuindo em igual proporção a deposição em aterro), o Município da Póvoa de Varzim vem, cada ano, superando metas que considerava ambiciosas. O êxito desta participação cidadã, que nem a pandemia evitou que se estendesse a todo o concelho, deve, antes de mais, ser creditado à crescente consciência ambiental das famílias, das empresas, das instituições (de todo o género) sediadas em espaço urbano, para as quais o município tem encontrado a solução que, adaptando-se a cada contexto, permite que os resíduos se convertam em importante recurso, gerador de ganhos para a economia e para o ambiente.

A adesão da Escola dos Serviços da Póvoa de Varzim ao Serviço de Intervenção Ambiental Customizado (S.I.A.C.), implementado pela LIPOR, em parceria com o Município da Póvoa de Varzim, e formalizada na Carta-Compromisso hoje assinada, consagra o conjunto de boas práticas orientadas para a sustentabilidade desta Instituição, que as vem implementando desde Janeiro de 2019.

O compromisso hoje assinado, estribado na convicção que a experiência reforçou, vem impulsionar, não só, a “metodologia SIAC” mas, igualmente, a sua difusão através da vasta rede pedagógica afeta à Escola dos Serviços. A assinatura desta Carta-Compromisso é, pois, um momento alto do caminho que, na área deste município, vimos percorrendo para a implementação das práticas sustentáveis, só possíveis numa perspetiva de economia circular.

Sobre o Serviço de Intervenção Ambiental Customizado (SIAC)

Resultante da experiência e do desenvolvimento de diversas iniciativas de otimização dos processos de gestão de resíduos em organizações de cariz social, educativo, empresarial, bem como organismos de gestão pública, o SIAC surge como um **processo simples** e promotor de **mudanças duradouras** com **resultados positivos**.

Através de uma atuação sustentada e focada na otimização e gestão de resíduos urbanos, pretende-se promover a adoção de boas práticas e de conceitos que tocam temáticas quer ambientais e de desenvolvimento sustentado, quer de responsabilidade social e de cidadania participativa.

Em termos de atuação, o SIAC privilegia os seguintes aspetos:

- **Apoio técnico** especializado na gestão de resíduos;
- Operacionalização dos processos de **gestão e recolha de resíduos** urbanos;
- Recolocação e **disponibilização de equipamentos** (se aplicável);
- Acompanhamento, sempre que aplicável, e reestruturação dos **processos de otimização** de dinâmicas internas;
- **Sensibilização** da comunidade institucional.

Este serviço encontra-se ainda, em alinhamento com três Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS):

Objetivo 17 – Parcerias e Meios de Implementação (Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável).

Objetivo 12 – Consumo e Produção Responsáveis (Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis).

Objetivo 4 – Educação de Qualidade (Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos).

De forma indireta este serviço também impacta nos ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e 13 (Ação Climática).

Este serviço, além de ser personalizado e adaptado à realidade de cada instituição, inclui também os aspetos de sensibilização e formação ambiental, promovendo assim uma participação ativa e consciente por parte dos cidadãos que interagem nas diversas tipologias de instituições intervencionadas. Pretende-se ainda, melhorar o encaminhamento de resíduos recicláveis e de biorresíduos para uma valorização mais adequada, desviando-os da fração lixo.